

IMPACTOS DE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO DOCENTE NO ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS VINCULADAS À CRE DE JOAÇABA, SC

Rafaela Passarin¹, Mônica Tessaro²

1. Discente do curso de graduação em Psicologia, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Rafaela Passarin, rafaelakiss2008@hotmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: O tema das violências no contexto educacional vem chamando a atenção de pesquisadores e demais profissionais, especialmente por se tratar de um fenômeno complexo e plural. Suas diversas manifestações impactam diretamente o cotidiano das pessoas que fazem parte da escola, professores, funcionários, alunos, famílias e comunidade. Entre os principais impactos causados pelas violências no contexto escolar, destacamos a inviabilização do processo de socialização, pois podem causar constrangimento, medo, baixa autoestima, evasão escolar, isolamento, desinteresse pelos estudos. Diante desses indicativos, evidenciamos a importância oferecer aos profissionais da educação, recursos teórico-metodológicos sobre essa temática, os quais poderão, por meio de suas práticas pedagógicas, promover o enfrentamento e prevenção dessas situações. **Objetivo:** Analisar de que forma um programa de formação continuada de professores, pode impactar no enfrentamento das violências presentes no cotidiano escola. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório, de natureza qualitativa, do tipo descritiva. A presente pesquisa iniciou-se em 2021, quando foi idealizado, por meio de uma pesquisa de tese de doutorado, um programa de formação continuada para 46 professores que integram o quadro de profissionais vinculados às 24 escolas que fazem parte da Coordenadoria Regional de Joaçaba (CRE). A coleta de dados foi constituída em quatro etapas, a saber: aprovação da pesquisa junto ao Comitê de Ética da Unoesc; ii) aplicação de um instrumento de diagnóstico; iii) programa de formação continuada; iv) avaliação do programa de formação. **Resultados:** A intervenção promoveu a multiplicação dos saberes, de acordo com a avaliação dos participantes, a possibilidade da formação em serviço auxiliou na mudança de comportamentos profissionais frente às situações de violências presentes no cotidiano escolar. **Conclusão:** O trabalho realizado enfatizou a necessidade da criação de políticas públicas educacionais voltadas para a formação permanente dos professores afim de possibilitar o reconhecimento, acompanhamento e avaliação das demandas escolares no que se refere à dinâmica das violências.

Palavras-chave: Violências; Escola; Formação docente; Políticas públicas.

Agradecimentos: A autora Rafaela Passarin agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.